

Novas salas e internet via satélite: escola indígena de Pontal do Paraná é modernizada

30/07/2025

Educação

Substituição das salas de madeira, novos espaços para as equipes pedagógicas e instalação de aparelhos de ar-condicionado. Estas são algumas das principais melhorias implementadas pela Secretaria estadual da Educação (Seed-PR) na Escola Estadual Indígena Guavirá Poty, localizada em Pontal do Paraná, no Litoral do Estado.

Nesta quarta-feira (30), em visita técnica à instituição de ensino, o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, conferiu as novas instalações e destacou o olhar atento do Governo do Estado com a valorização da educação indígena. Acompanhado por lideranças locais e representantes da comunidade escolar, ele ressaltou a importância de oferecer uma infraestrutura adequada e acolhedora para alunos, professores e equipes pedagógicas.

“É um momento importante estar aqui vendo de perto as melhorias na Escola Guavirá Poty. Esse espaço representa a força da comunidade, o valor da educação e o cuidado do Estado com cada cidadão”, afirmou Miranda. Localizada no balneário Shangri-lá, a escola Guavirá Poty atende 19 alunos, da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, todos oriundos da aldeia indígena Guarani B’Myá.

“Quando comecei a trabalhar aqui, a situação era bem diferente”, lembrou o coordenador pedagógico da escola, Mateus Bravo. “Com o tempo e muito trabalho, essas melhorias foram concretizadas e hoje estão à disposição dos estudantes e de toda a comunidade escolar. É gratificante ver que agora esse espaço pode ser vivido com mais conforto, dignidade e acolhimento por todos”.

- [Rede estadual: professores debatem práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares](#)

ADEUS SALAS DE MADEIRA – Demanda antiga da comunidade escolar, a substituição das salas de madeira da escola por estruturas mais modernas, é uma das melhorias que impacta diretamente a rotina dos alunos.

Rejane Oliveira, diretora da escola, lembra que em 2023, quando assumiu o cargo, a unidade contava com três salas de aula de madeira, sem aparelhos de ar-condicionado, o que dificultava algumas atividades, principalmente durante o verão.

“Eram 40 metros quadrados e, na mesma edificação, ficavam cozinha, refeitório, salas dos professores, direção e secretaria”, disse. A realidade começou a mudar quando a escola passou a integrar o programa Escola Mais Bonita, viabilizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar).

As estruturas de madeira são substituídas por outras construídas a partir de materiais sustentáveis, no sistema Ecoconstrução – modelo de edificações que valoriza o uso consciente de recursos. Com isso, os novos espaços passaram a oferecer melhores condições térmicas e acústicas, criando um ambiente mais adequado para a aprendizagem e favorecendo a permanência dos alunos na escola.

Neste ano, as três novas salas foram equipadas com aparelhos de ar-condicionado, contribuindo para a frequência dos estudantes na escola, especialmente em períodos de calor intenso.

- [**Educação promove em setembro formação continuada de professores no Litoral**](#)

MELHORIAS E INFOTECA – A escola também passou a contar com uma Infoteca, (sistema digital de biblioteca acessível por chromebooks e tablets), ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento e promovendo o uso de tecnologias educacionais. Foram construídas também novas salas para a equipe pedagógica e para os professores, além de novos espaços mais funcionais e organizados para secretaria e direção.

A cozinha e o refeitório foram reformulados para oferecer mais conforto e segurança, e agora contam com estoques específicos para merenda e materiais de limpeza, assegurando o melhor serviço das equipes da alimentação escolar. A instituição também recebeu uma nova sala de arquivo e armazenamento de materiais, além de uma sala de apoio, para reuniões e atividades coletivas.

Outro ponto importante foi a construção de um gradeamento em todo o entorno da escola, que oferece mais segurança para estudantes, profissionais e toda a comunidade escolar.

“O Governo do Paraná trabalha para que nenhum estudante deixe de ser atendido”, declarou o secretário Roni Miranda. “Por isso, essas melhorias têm o objetivo de dar as melhores condições para que os professores e toda a equipe de funcionários consigam fazer um bom trabalho, atendendo da melhor forma possível esses alunos e ajudando a preservar sua cultura”.

Ao fim da visita, o secretário foi convidado a acompanhar uma cerimônia de canto tradicional dos Guarani B’Myá em uma casa de reza, que fica nas dependências da escola.

- [**Livro de aluna da rede aborda bullying e chega de graça a leitores em Ponta Grossa**](#)

INTERNET VIA SATÉLITE – Além das melhorias estruturais, a escola Guavirá Poty foi uma das contempladas pela iniciativa da Seed-PR de disponibilizar internet de alta velocidade, via satélite. Com [investimento de R\\$ 18 milhões](#) do Governo do Paraná, 150 escolas estaduais (18 delas indígenas) foram beneficiadas com a instalação da rede de internet Starlink, que oferece velocidade de 200 megabits por segundo (Mbps).

“Tínhamos certa dificuldade com a internet aqui, o que afetava o desempenho em sala”, contou Mateus. “Agora, com internet mais veloz, temos conseguido complementar os conteúdos de ensino de todas as disciplinas por meio dos Recursos Educacionais Digitais”, explicou.

Para otimizar ainda mais as atividades online, a escola também recebeu 10 tablets e 14 Chromebooks este ano, proporcionando aos alunos os mesmos recursos disponíveis para os outros estudantes da rede. “Foi um salto gigantesco aqui na comunidade”, disse a diretora Rejane Oliveira.

“A acessibilidade digital impactou a metodologia dos professores, que ficou mais atrativa, gamificada, o que tem despertado muito interesse dos alunos. Não dá nem pra comparar”, completou o coordenador.

- [**PDE 2025-27 vai capacitar 1.533 professores; participantes subirão ao Nível 3 da carreira**](#)

OUTRAS ESCOLAS NO LITORAL – Em sua passagem por Pontal do Paraná, o secretário também visitou o colégio Maria Helena Teixeira Luciano, que oferece educação em tempo integral e curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas. Ele conversou com professores e alunos e pôde verificar as melhorias

implementadas pelos programas Escola Mais Bonita e Mãos Amigas, que utiliza mão de obra de pessoas privadas de liberdade.

Foram feitas reforma dos telhados e do forro, nova pintura dos muros, além de colocação de novas mesas, bebedouros e geladeira para o refeitório. A escola também conta agora com novo laboratório de informática e terá aparelhos de ar-condicionado, que já foram entregues e devem ser instalados em breve, em todas as salas de aula.

O secretário também esteve no terreno onde será construída a nova unidade do Colégio Estadual Renée Carvalho de Amorim, em uma área de mais de 8 mil metros quadrados. Com previsão de entrega para julho de 2026, o colégio contará com 18 salas de aula, laboratórios e demais dependências, dobrando o número de alunos atendidos.

Outro ponto de parada no itinerário foi no Colégio Estadual Cívico-Militar Hélio Antônio de Souza. Localizado no bairro de Praia de Leste, o colégio tem mais de 700 alunos matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio e, no início do mês, reinaugurou a quadra de esportes e o complexo esportivo após uma reforma completa.

Além disso, recebeu pintura e melhorias pelo programa Mãos Amigas, instalação de aparelhos de ar-condicionado em todas as salas e ainda passará por ampliação, com a construção de um novo bloco com 8 salas de aula, laboratórios e áreas administrativas.

CERTIFICADOS - O secretário Roni Miranda também participou de um almoço com todos os diretores das escolas do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Paranaguá, em que houve entrega simbólica de certificados para as escolas com maior frequência escolar e com maior tempo de uso de recursos educacionais digitais. Participaram o prefeito de Pontal do Paraná, Rudão Gimenes; a vice-prefeita, Patrícia Marcomini; a secretária municipal de Educação, Cíntia Mendes, e o chefe do NRE, Paulo Severino Penteado.